

BIO

BOLETIM INFORMATIVO
DE OSASCO

Junho de 2016 | Ano XXVII

www.diocesedeosasco.com.br

Nº 231

PROGRAMA-SE



PÁG. 12

JUBILEU DE 300 ANOS



Diocese de Osasco inicia peregrinação da Imagem Jubilar de Aparecida

PÁG. 04

SANTOS JUNINOS



Tradição e fé celebram memória dos santos

PÁG. 03

FORMAÇÃO PERMANENTE



Os pontos positivos e favoráveis da Exortação Amoris Laetitia

PÁG. 09

TESTEMUNHO DE FÉ



Dependência química: onde buscar ajuda?

PÁG. 05

Caro leitor...

Neste mês somos fortemente marcados pelas festas juninas onde os padroeiros principais: Santo Antônio, São João Batista e São Pedro ficam bem presentes nas tradições festivas de muitas famílias e comunidades. Acaba sendo uma ocasião muito propícia para a evangelização, onde gostaria de destacar três pontos.

Primeiramente na religiosidade popular, com as novenas, terços e as tradicionais festas juninas que marcam a característica piedosa de nosso povo, enriquecendo as gerações com valores e ensinamentos que salvaguardam nossa cultura, tradição e expressão de fé por meio da intercessão dos nossos santos. É a propagação do testemunho de fé em confiar sempre no auxílio de Deus que nos chama a sermos seus discípulos.

Outro aspecto está na consciência marcante de ser Igreja discípula-missionária tão presente nos ensinamentos destes santos juninos. Santo Antônio: em sua sabedoria em poder instruir a todos a ouvirem e assumirem a Palavra de Deus como instrumento de Salvação; São João Batista, apresenta o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo e por isso, devemos preparar nossas vidas para recebê-lo e São Pedro como sinal da contínua missão da Igreja em apascentar os cordeiros do Senhor. Tal devoção causa no fiel uma consequência de uma adesão à proposta do Reino, vivida na Igreja, estendida nas confraternizações e celebrações sendo característica marcante do discipulado.

No terceiro ponto destaco o propósito missionário de catequizar e a levar a todos a mensagem de Salvação. Despertando todos os cristãos para a importância do aprofundamento e do amadurecimento na fé, vivida no seio de uma comunidade, empenhada em irradiar a vida em Cristo para toda sociedade. Celebrar os santos padroeiros torna-se um caminho de catequese e de iniciação cristã. Na simplicidade desses festejos constitui-se em um processo de formação permanente e experiência do discipulado, como seguimento do Caminho, pois é nesse caminho que Cristo faz o coração arder e o discípulo mergulhar, de modo cada vez mais profundo, nas Escrituras, na Liturgia, na teologia, na evangelização, no compromisso pastoral e na piedade popular sendo fruto da experiência do encontro com Cristo.

Pe. Henrique Souza da Silva
Assessor Eclesiástico do BIO

Encontro de padres novos da Diocese de Osasco

Entre os dias 9 e 12 de maio estiveram reunidos os padres de nossa diocese, com até cinco anos de ordenação sacerdotal na Vila Dom Bosco, em Campos do Jordão. Estiveram presentes: Pe. Ely Rosa e Pe. Ewer-ton Leandro, ordenados em 2011; Pe. Daniel Bispo e Pe. Douglas Pinheiro, ordenados em 2012; Pe. Daniel Vitor, Pe. Diego Martins e Pe. Márcio José, ordenados em 2013; Pe. Pedro Rodrigues, ordenado em 2014, Pe. Marcelo Fernandes e Pe. Luiz Rogério, ordenados em 2015. Padre Edileis e nosso bispo emérito, Dom Ercilio, acompanharam o grupo, dando continuação à dinâmica dos exercícios espirituais preparatórios para a ordenação de cada uma das turmas.

Em um ambiente de fraternidade e acolhida, todos os padres novos partilharam suas experiências, alegrias e desafios dos primeiros anos de ministério sacerdotal nas paróquias da Diocese de Osasco. A presença de padre Edileis e Dom Ercilio enriqueceu a reflexão com suas experiências e conselhos. A partilha estendeu-se aos momentos de lazer e oração durante o encontro.

Com grata satisfação se acolheu a palavra de Dom João



Bosco no último dia do encontro, que destacou a grande importância da comunhão presbiteral. Sob a proteção da Virgem e do padroeiro Santo Antônio encerrou-se o encontro com a Santa Missa concelebração pelos bispos e padres presentes.

Pe. Daniel Bispo
Paróquia Cristo Rei,
Jardim Baronesa - Osasco

Diocese de Osasco inicia peregrinação da Imagem Jubilar de Aparecida

Na Romaria Diocesana ao Santuário de Aparecida, ocorrida no dia 7 de maio, Dom João Bosco recebeu a Imagem Peregrina de Nossa Senhora Aparecida por ocasião do Ano Jubilar dos 300 anos do aparecimento da Imagem no Rio Paraíba. A imagem irá peregrinar em nossa diocese até maio de 2017.



“Concedo a todas a benção Apostólica”, Dom João Bosco

Com alegria a Diocese de Osasco recebeu a notícia que o Mosteiro Cristo Rei das Monjas da Ordem dos Pregadores, acolheu prontamente a proposta da visita da Imagem Peregrina. Os padres coordenadores das regiões e setores pastorais da diocese sugeriram que a peregrinação pudesse ter início pelas casas religiosas de vida contemplativa.

Dom João esteve presente no mosteiro, no dia 13 de maio, e o pedido do bispo à Madre Superiora, irmã Lucila Durand, foi de que, neste período em que a Imagem de Nossa Senhora

ra Aparecida ali permanecer, coloque em suas intenções de oração a Diocese de Osasco, bem como o Oitavo Plano Diocesano da Ação Evangelizadora, a Comissão Vida e Família da CNBB, na qual por mercê de Deus é Presidente, o Clero Diocesano, as Pastorais, Movimentos, Associações e Novas Comunidades, os seminaristas bem como os religiosos, religiosas e consagrados.

O bispo agradece a Deus por esta singela acolhida e reza para que Nossa Senhora Aparecida, Padroeira do Brasil, derrame inúmeras graças sobre este Mosteiro.

Aproveitando a oportunidade da visita, Dom João entregou às irmãs, mais alguns pedidos de oração recebidos pelo site diocesano do Ano da Misericórdia, pelos quais as irmãs contemplativas rezarão durante o jubileu.

Boletim Informativo de Osasco

Diretor Geral: D. Frei João Bosco Barbosa de Sousa, OFM
Assessor Eclesiástico: Pe. Henrique Souza da Silva
Moderadora: Ir. Letícia Perez, MJS
Secretária Executiva: Meire Elaine de Souza
Revisão: Natália Paula Pereira
Supervisão: Sem. Ricardo Rodrigues
Colaboração: Pe. Daniel Bispo, Pe. Dr. Carlos Eduardo de S. Roque, Pe. Marcelo Fernandes Lima, Pe. Emerson Pedrosa, Pe. Marcelo Pereira, Dr. Ariovaldo Lunardi, Coordenação Diocesana de Catequese, Lucio Carlos José, Sem. Marco Aurélio, Willians Rafael.

E-mail: biodiocese@yahoo.com.br
Diagramação: Iago Andrade Vieira
Tiragem: 13.000 exemplares
Impressão: Jornal Última Hora do ABC: (11) 4226-7272
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
Cúria Diocesana de Osasco
Rua da Saudade, 60, Vila Osasco
CEP: 06080-000 - Osasco/ SP
Tel: (11) 3683-4522 / (11) 3683-5005
Site: <http://www.diocesedeosasco.com.br>



SANTOS JUNINOS

O mês de junho é celebrado com muito entusiasmo pelo nosso povo, pois nas famosas festas juninas, de tradição católica, em que há fogueiras, quadrilhas, comidas e brincadeiras típicas, comemoram-se os dias de Santo Antônio, São João Batista e São Pedro. Conheça a história de cada um:



13 DE JUNHO

Santo Antônio está muito além de ser um santo casamenteiro ou daquele que nos ajuda a encontrar o perdido, ele foi a prova maior de que a fé, a esperança e a caridade, devem estar presentes em nossas vidas, não em benefício próprio, mas com vistas ao bem-estar do outro, dos nossos irmãos, daqueles que já não gritam por justiça,

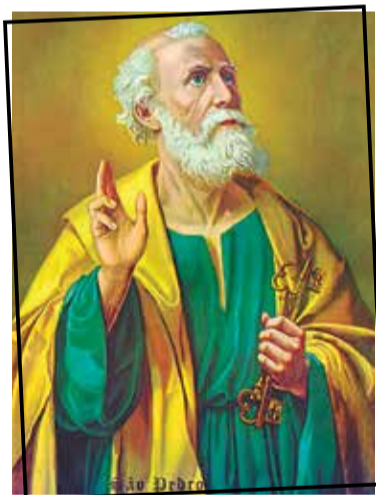
mas gemem pela necessidade e clamam pelo amor e pela vida, tantas vezes oprimida pelos poderosos. Antônio é um santo tão querido que levou o Papa Leão XIII, no século XIX, a afirmar que Santo Antônio era o “Santo do Mundo Inteiro”, pois grande é o carinho que todos dedicam a ele, sendo considerado um dos maiores pregadores do Evangelho de Jesus Cristo, pregava inclusive para os pássaros e peixes, pois não fazia qualquer distinção entre os seres que foram criados por Deus. Batizado com o nome de Fernando Martins de Bulhões e Taveira de Azevedo, “O Santo”, como o chamam os portugueses, com 15 anos ingressou no convento de São Vicente de Fora, em Lisboa e posteriormente foi para o convento de Santa Cruz, em Coimbra, formando-se em direito e tornando-se padre agostiniano. Por sua pregação e seus escritos foi proclamado Doutor da Igreja em 1946 por Pio XII. Depois se tornou seguidor de São Francisco devido ao testemunho dos primeiros mártires da ordem Franciscana. Faleceu aos 36 anos próximo de Padova na Itália.

24 DE JUNHO

São João Batista é o único santo, cujo nascimento e martírio, em 24 de junho e em 29 de agosto, respectivamente, são evocados em duas celebrações pela nossa Igreja. Independentemente do seu parentesco com Jesus, já que suas mães, Maria e Isabel eram primas, São João teve vital importância



para a Revelação de Deus, denunciando as injustiças e proclamando a vinda do Cristo que iria mudar o mundo. Uma curiosidade que nos chega pela Tradição é o acendimento de fogueiras durante as comemorações das festas juninas, principalmente no dia do Batista, pois a fogueira tem a sua origem em um trato realizado por suas mães, pois Isabel teria mandado acender uma fogueira no alto de um monte para avisar Maria que seu filho havia nascido. Com satisfação lembramos também a santidade de São João Batista que, pela sua vida e missão, foi consagrado por Jesus como o último e maior dos profetas, como relata o Evangelista São Mateus “Em verdade eu vos digo, dentre os que nasceram de mulher, não surgiu ninguém maior que João, o Batista...De fato, todos os profetas, bem como a lei, profetizaram até João. Se quiserdes compreender-me, ele é o Elias que deve voltar.” (11,11-14)



29 DE JUNHO

São Pedro teve o seu coração “pescado” por Jesus Cristo e se transformou no maior pescador de homens (cf. Lc 5,10-11), provando a todos que mesmo com simplicidade é possível viver de maneira honesta, servindo à Igreja e aos irmãos. Possuía uma liderança nata, mas jamais deixou que a sua po-

sição de destaque entre os Doze, fosse motivo para se sentir maior e muito menos pretender se igualar ao Mestre. Prova maior é que ao ser condenado à morte de cruz, não se sentiu à altura de sofrer como Jesus e pediu para ser crucificado de cabeça para baixo (cf. Tradição Apostólica). São Pedro nasceu no ano 1 a.C em Betsaida, na Galileia, e morreu aos 68 anos em Roma. Para a Igreja desenvolveu um trabalho importantíssimo, consolidando juntamente com os demais apóstolos, os ensinamentos apresentados por Jesus, os quais norteiam a Igreja até os nossos dias. Pedro como legado de sua vida, que viveu ao lado de Cristo, escreveu os seus ensinamentos divididos em duas Cartas que compõem o Cânon da Igreja Católica, fazendo parte da Bíblia Sagrada.

Dr. Arioaldo Lunardi
Teólogo e Ministro na
Catedral Santo Antônio

VOCÊ SABIA ???

Santo Antônio foi sepultado no dia 17 de junho, uma terça-feira, na Igreja de Santa Maria, em Pádua, e o povo durante semanas não se afastou de sua sepultura. Daí nasce a devoção ao glorioso santo às terças-feiras.

Torne-se um Amigo do Seminário!



Mitra Diocesana de Osasco
CNPJ: 61.378.774/0002-26

Bradesco | **Itaú**
Ag. 0470 c/c. 3030-9 | Ag. 0001 c/c. 46358-7

Seminário São José - Diocese de Osasco
facebook.com/SeminarioSaoJoseDioceseDeOsasco

**Você quer ter um stand na
Feira Vocacional do
ComVocação ?**

Entre em contato conosco:

E-mail: feiravocacional@comvocacao.org

☎ 11 3685-0256 / 11 99951-7565

www.comvocacao.org

12ª Romaria ao Santuário de Aparecida



Pascom Diocesana

No dia 07 de maio a Diocese de Osasco realizou a 12ª Romaria ao Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida. Foi na Casa da Mãe, o maior Santuário do mundo dedicado a Virgem Maria, que fiéis leigos e leigas, religiosos e religiosas, seminaristas, diáconos, padres e bispos celebraram os 27 de anos de instalação da Diocese de Osasco e o Jubileu das Famílias com o tema: “Mãe de Misericórdia, amparaí nossas famílias”.

Os romeiros foram aco-

lhidos no Santuário Nacional às 07h da manhã em frente à Tribuna Bento XVI. Com louvores e oração do Santo Terço confiaram todas as famílias da Diocese ao Imaculado Coração de Maria, a fim de que, seguindo-a como Mãe de Misericórdia, saibam acolher, “anunciar e testemunhar a misericórdia no mundo contemporâneo” como nos pede o Papa Francisco em sua carta Misericordiae Vultus (O rosto da misericórdia). Em sua fala aos diocesanos, Dom João Bosco convidou as famílias da diocese a serem sinais vivos do eterno amor do Pai e que a partir da experiência da misericórdia se construa o Reino da justiça, da verdade, do amor, do perdão e da paz.

Logo após, às 09h, foi celebrada a Santa Missa presidida por Dom Edney Gouvêa Mattoso, bispo da Diocese de Nova Friburgo - RJ, e concelebrada por Dom João Bosco, Dom Ercílio Turco, Padre João Batista de Almeida, reitor do Santuário, e sacerdotes de Osasco e Nova Friburgo. Na homília, Dom João Bosco disse que “Jesus nos oferece simplesmente seu Pai, para que nós possamos chegar diretamente a Ele

através da nossa oração. Que grande presente Jesus nos deu! Ele diz: vocês podem se dirigir ao Pai diretamente, mas lembrem-se façam isso em meu Nome. Olha, que coisa preciosa! Jesus nos oferece a sua mediação para que nós possamos chegar ao Pai. Este é um grande convite para rezarmos com e como Jesus”. Ao final da celebração eucarística, Dom Edney e Dom João Bosco receberam a imagem de Nossa Senhora Aparecida que peregrinará nas respectivas dioceses em preparação ao Jubileu dos 300 anos do encontro da Imagem de Aparecida nas águas do Rio Paraíba do Sul.

Em entrevista ao portal A12.com Dom João Bosco falou sobre a peregrinação da Imagem de Aparecida. “A Diocese de Osasco se sente muito feliz em acolher a imagem peregrina, justamente hoje que estavam aqui mais de 16 mil membros da Diocese, e felizes por estar aqui na Casa da Mãe. Começaremos a partir de agora até a romaria de maio do ano que vem a passagem da Imagem pelas 87 paróquias da nossa diocese. Em Osasco temos um povo muito comprometido, um clero bastante vigoroso e atuante, e eu acho que a presença Mãe só pode dar mais força para caminharmos bem nesse ano e no próximo” finalizou o bispo.

De acordo com levantamento do Secretariado Diocesano de Pastoral estiveram presentes no Santuário Nacional 394 ônibus, 2 micro-ônibus, 5 vans, além de carros de passeio vindos das várias paróquias da Diocese.

Fonte: Redação BIO



Pascom Diocesana

Semana Bíblico Catequética 2016

A 24ª Semana Bíblico Catequética acontecerá entre os dias 11 e 17 de julho nas regiões pastorais. Neste ano com tantos momentos formativos, a coordenação de catequese convida a todos os catequistas da Diocese de Osasco a viverem um grande momento de espiritualidade, cada um em sua realidade regional, porém unidos pelo poder da oração.

O objetivo da semana será vivenciar a espiritualidade mariana com orações e estudos.

O evento conta com a seguinte programação:

11/07 - Terço Luminoso - meditação dos mistérios gozosos da vida de Nosso Senhor Jesus Cristo;

12/07 - Maria nas Sagradas Escrituras;

13/07 - Dogmas Marianos;

14/07 - Títulos e Aparições de Nossa Senhora.

O fechamento da semana catequética será em grande estilo. Haverá dois momentos muito especiais: a Santa Mis-

sa votiva a Nossa Senhora nas regiões pastorais no dia 15 de julho e a peregrinação dos catequistas à Porta Santa da Misericórdia na Catedral Santo Antônio às 15h, no dia 17. Como dito por Dom João na cerimônia de abertura esta é “a Porta do Senhor e por ela entramos para alcançar a misericórdia e o perdão”.

Confira os locais dos encontros:

- **Região Barueri:** Paróquia São João Batista;
- **Região Carapicuíba:** Paróquia N. Senhora Aparecida;
- **Região Cotia:** Paróquia São Pio X - Cotia
- **Região Bonfim:** Paróquia Nossa Senhora dos Remédios
- **Região Santo Antônio:** Catedral Santo Antônio
- **Região São Roque - Núcleo S. Roque:** Colégio São José;
- **Região São Roque - Núcleo Ibiúna:** Paróquia Nossa Senhora das Dores.

Contamos com a presença de todos os catequistas.

Coordenação Diocesana de Catequese

Dependência química: onde buscar ajuda?

O drama dos vícios de álcool e drogas é uma problemática gerada pelos mais diversos motivos e situações, e atinge a maioria das famílias, independente de classes sociais. A dependência química tem sido cada vez mais precoce, tendo como dura consequência a destruição e desvalorização da vida do dependente, e conseqüentemente, o sofrimento de seus familiares.

É importante buscar ajuda e não permitir que os vícios adentrem os lares, mergulhando a família na angústia e no desespero.

A Comunidade Casa Esperança e Vida, mais conhecida como CCEV, é uma entidade beneficente, civil e católica, com abertura ecumênica, que realiza trabalhos na área da prevenção ao uso de drogas, hospedagem e recuperação de dependentes químicos, (alcoólatras e drogados), com reuniões de autoajuda em grupos de apoio. Sem fins lucrativos, a Casa de Apoio, tem por finalidade a prevenção ao uso de álcool e drogas em geral, e a restauração de toxicômanos e alcoólatras, bem como também a assistência espiritual e humanitária de seus familiares. Ela tem sua sede em Parelheiros, na cidade de São Paulo, sendo a Regional Pérola, responsável pelos trabalhos realizados em Osasco-SP. Atua na área de prevenção e restauração desde 1980, e já atendeu milhares pessoas, por meio de suas filiais e núcleos espalhados por mais de 20 municípios nos estados de São Paulo, Santa Catarina, Ceará e também no Paraguai.

A Regional Pérola é membro da sede principal da CCEV, onde são realizados os cursos de formação para coordenadores, curso de qualidade de vida para dependentes (com uma semana de duração - chamado de mini internação), retiros e internações mais longas. Todos os domingos é celebrada a Santa Eucaristia pelo monge Irmão Bernardo da Esperança, no Mosteiro da Esperança. O Ir. Bernardo da Esperança é o fundador e o Irmão Maior do Instituto de Vida Consagrada dos Servos e Servas da Esperança.

A Regional coordena cinco núcleos - três na cidade de Osasco, um em São Lourenço da Serra e um em Perdizes/SP. A entidade sobrevive do auxílio de uma ajuda voluntária mínima de seus coordenadores e participantes, doações espontâneas, além de promoções eventuais como, por exemplo: a festa da pizza e da feijoada.

A programação é composta por reuniões semanais em grupo de apoio aos dependentes químicos/alcoólatras e seus familiares, inclusive crianças e adolescentes, com duração de duas horas cada reunião. São desenvolvidos tra-



Momento de oração da Equipe CCEV com Irmão Bernardo - retiro na Paróquia Santa Isabel Osasco em fev/2016

O trabalho de recuperação é realizado conjuntamente com dependentes e familiares, para que o empenho contínuo promova uma mudança de fato. Os resultados alcançados nesses 32 anos têm comprovado isso.

balhos de acolhimento, a partir de grupos de apoio com partilha e trocas de experiências, grupo de oração, curso de qualidade de vida, atividades lúdicas para as crianças, entre outros.

O principal objetivo da CCEV é a restaurar integralmente a vida dos dependentes do vício do álcool/drogas e seus familiares codependentes, fortalecendo-os física e espiritualmente à medida de sua participação no grupo de apoio. Busca-se com isso, a perseverança dos participantes e a aceitação de ajuda para cura da doença e inserção no seio da sociedade.

Na Diocese de Osasco as reuniões dos núcleos acontecem nos seguintes locais:

- **Paróquia Santa Isabel**
Rua Dr. Nilo Machado, 337 - Vila Isabel
Segundas-feiras das 19h30 às 21h30
- **Paróquia Espírito Santo**
Av. Horácio Lafer, 986 - Jd. das Flores
Sábados das 16h30 às 18h30
- **Paróquia São Paulo da Cruz**

Rua Imperatriz, 119
Jardim Santo Antônio
Terças-feiras das 20h às 22h

A Regional Pérola foi fundada em 12 de agosto de 1998 e sua sede fica localizada na Rua Benedita da Conceição Oliveira Noquei, 8 - Osasco - SP. Mais informações pelo e-mail regperolaccev@yahoo.com.br ou no site ccev.com.br.

Redação BIO
Colaboração de
Lucio Carlos José,
Diretor Administrativo
da Comunidade Casa
Esperança e Vida.

NATA

Núcleo de Apoio a Toxicômanos e Alcoólatras: Formado por grupos de partilha e ajuda mútua, os participantes são restaurados que já caminham na sobriedade, e dependentes que ainda buscam ser sóbrios. Todos continuam levando sua vida normal junto da família e participam da reunião semanal. Inicialmente, fazem o Intensivão de uma semana.

NAFTA

Núcleo de Apoio a Familiares de Toxicômanos e Alcoólatras: Formado por grupos de partilha e ajuda mútua,

são familiares de dependentes que visam o equilíbrio e a melhoria da convivência com dependentes. Igualmente afetados pela dependência química, aprendem como ajudar seus dependentes na força de vontade para estancar o vício e aceitar ajuda. Lembre-se que ninguém sai sozinho da dependência.

NAFTINHA

Núcleo de Apoio para crianças e jovens, familiares de dependentes de álcool e drogas. Os adolescentes também se reúnem semanalmente, em salas separadas, no mesmo local e dia de reunião do NATA e NAFTA. Trata-se de partilha pessoal, ajuda mútua e uma sadia recreação.

Fonte: Site CCEV

Santo Antônio: viva o nosso padroeiro!



Cittali e Xochitl Diego Jiménez

Nestes dois anos, desde que fui nomeado para a Diocese de Osasco, estive presente em muitas festas dos padroeiros. Particpei de novenas, tríduos, procissões. Há padroeiros que se repetem em diversas comunidades. Cada padroeiro, com sua vida e seu exemplo, representa uma maneira prática de viver o único evangelho de Jesus Cristo. Se juntarmos as nossas mais de quinhentas comunidades, com seus padroeiros, teremos um evangelho completo, um compêndio de teologia prática, uma catequese sem livro, que entra pelos olhos, pelo olfato, pelo afeto, fica na memória e toca o coração. Exemplo de santo sempre atual, com lindíssimas lições de vida, é o Padroeiro de toda a diocese, Santo Antônio de Pádua, celebrado no dia 13 de junho. Para compreender a sua atualidade e brilho evangélico, basta dizer que a nossa Catedral escolheu, para a trezena deste ano, considerar Santo Antônio como o Santo da Misericórdia, em perfeita sintonia com o Ano da Misericórdia que estamos a viver. Também na Catedral está a Porta Santa, assim designada para acolher aqueles que têm vindo de toda a diocese para receber as indulgências do Ano Santo. Quem quiser se servir de toda a graça deste ano jubilar, venha à Catedral nos primeiros 13 dias de junho, participe da trezena e da festa, se encante com o santo da Misericórdia, receba as indulgências, para si, para sua família ou para seus falecidos, dentro das condições exigidas pela Igreja que são: a Confissão e Comunhão, a oração do Creio e as preces nas intenções do Papa.

Santo Antônio é de todos nós

Muitas vezes ouvi o nosso povo se referir à Igreja Catedral de Osasco como “Igreja Matriz”, sem distinguir a sua função de ser a Igreja-mãe de toda a diocese. Ela não é exatamente igual às demais matrizes das 87 paróquias e áreas pastorais que compõem nossa diocese. A Catedral deve ser muito que-

rida por todos os diocesanos porque ela oferece a todos o grande dom da unidade. É a sede do Bispo Diocesano que, além de confirmar a todos na mesma fé, tem a função de mestre de doutrina para toda a diocese e o pastoreio de todos. Por isso, para todos os diocesanos, estar na Catedral é estar em sua própria casa. Ter Santo Antônio como Padroeiro não diminui, nem atrapalha a devoção a seus padroeiros locais, antes os valoriza. Não vejo como impróprio, e mesmo recomendo, que os párocos, durante os primeiros dias de junho coloquem em destaque nas igrejas uma imagem do Santo Protetor de nossa diocese e promovam sua devoção, celebrando o amor que o nosso povo tem a Cristo por meio do exemplo e intercessão de um santo imensamente querido em todas as partes do mundo.

Treze razões para a atualidade de Santo Antônio

1 **O Santo da Misericórdia** – Santo Antônio é muitas vezes representado com um pão nas mãos. A devoção do “pão de Santo Antônio” até hoje se realiza nas igrejas franciscanas como um sinal de sua sensibilidade para com todos os necessitados. Pôde-se tomar a lista das sete obras de misericórdia corporais e as sete espirituais. Em todas se destaca Santo Antônio. Se hoje dizemos, com o Papa Francisco, que Cristo é o rosto da Misericórdia, por certo, Santo Antônio é um belo reflexo de Cristo Misericordioso.

2 **O Santo da Bíblia** – A Igreja hoje nos pede que toda ação evangelizadora, a catequese, a homilia dos padres, a liturgia, os grupos de rua, toda a pastoral seja animada pela Palavra de Deus. O fato é que muitos católicos de hoje não conhecem a Bíblia e não se alimentam da Palavra de Deus com frequência. De Santo Antônio se conhece que, com inteligência prodigiosa, sabia perfeitamente de cor a Bíblia inteira. Suas homilias mostram fartamente isso. Por isso, em sua imagem, aparece sempre com a Bíblia nas mãos. Exemplo para os cristãos de hoje é de sempre.

3 **O Santo da Pregação e da Missão** – O Papa Francisco pede que sejamos uma “Igreja em saída”, inteiramente missionária. Chegou a dizer que a causa missionária seria hoje a maior de todas as urgências da Igreja. Santo Antônio em seus poucos anos de vida (morreu com apenas 36 anos) andou por toda a Itália e o sul da França em missão e pregação. Tinha uma voz privilegiada. Dizem que podia falar em área aberta para milhares de pessoa, e ser bem ouvido. Sua língua e sua garganta foram encontradas intactas em seu túmulo, e o povo entendeu isso como um sinal de Deus. Sempre na estrada, sempre acolhendo e servindo ao povo, foi missionário todos os dias de sua vida, como hoje deveríamos ser.

4 **O Santo da Eucaristia** – No tempo de Santo Antônio, a Eucaristia

era muito negligenciada. Muitos cristãos não iam à missa, ou “assistiam” sem comungar. Não havia a convicção da presença real de Cristo na Eucaristia. As espécies consagradas não ficavam nos sacrários, mas eram guardadas muitas vezes sem cuidado e sem respeito. Santo Antônio em suas pregações sempre ensinou o amor a Cristo Eucarístico. Diante da ironia de um herege, que negava a presença de Cristo, Santo Antônio convidou uma mula a se ajoelhar diante da Eucaristia e o animal obedeceu serenamente, expondo ao ridículo a inteligência do ateu. Hoje muitos cristãos desvalorizam a missa dominical, as famílias já não frequentam mais os sacramentos. Faltam pessoas que preguem como Santo Antônio nos dias de hoje.

5 **O Santo devoto de Maria** – Sabemos pelos escritos de Santo Antônio que ele era um grande defensor dos privilégios de Maria, sua Conceição Imaculada, seu lugar privilegiado no mistério da Redenção. Se era necessário mostrar que o Filho de Deus encarnado era verdadeiro homem, era também necessário confessar que Maria era a mãe de Jesus e, por isso, mãe de Deus, com todas as prerrogativas e consequências. Nossa diocese recebeu a imagem peregrina de Aparecida que vai passar neste ano por todas as nossas paróquias preparando o seu jubileu tricentenário. Santo Antônio bem que nos ajuda a ser filhos amorosos de tão grande mãe.

6 **O Santo do Amor e da Família** – Acabamos de receber das mãos do Papa Francisco uma Exortação sobre a Alegria do Amor e sobre a beleza da família.



Cittali e Xochitl Diego Jiménez



Citlali e Xochiltl Diego Jiménez

Santo Antônio foi um potente defensor da família, reconciliando a muitos casais, oferecendo suas orientações preciosas aos jovens que buscavam o casamento. Infelizmente a piedade dos fiéis reduziu sua mística do amor familiar à pobre expressão de santo casamenteiro. É preciso recuperar a figura de Santo Antônio como o santo do amor e da

ternura, da defesa da vida, da família, do perdão e da convivência feliz. Sua atuação é um exemplo para os sacerdotes de hoje.

7 O Santo da Reconciliação – Nosso tempo perdeu quase por completo a noção de pecado. Encontramos justificativa para todas as coisas que fazemos, e com isso perdemos o senso e a necessidade da reconciliação e da conversão. Santo Antônio conhecia bem os males mais presentes no seu tempo e, em suas pregações, sempre se referia aos males da avareza e da usura, da gula e da preguiça, da prepotência e da corrupção. Combateu com vigor as heresias, repreendeu as negligências dos ministros do evangelho, chamando todos à conversão. Hoje precisamos de pessoas como Santo Antônio que nos lembrem com sabedoria os caminhos de Deus e os desvios que fazemos por nossa conta, que nos trazem tanto prejuízo, a nós e à Igreja.

8 O Santo da oração e da bênção – O povo acorria em multidão até Santo Antônio, confiando em suas bênçãos e suas orações. De fato, ele gastava a metade do seu tempo em oração e contemplação, diante de Deus, e esse era o segredo da força de suas palavras e orações. Muitos relatos de milagres, testemunhos de conversão, curas espantosas são atribuídas à sua intercessão. Santo Antônio abençoava o povo com estas palavras: “Eis a Cruz do Senhor, afastai-vos inimigos da salvação, pois venceu o Leão da Tribo de Judá, Jesus Cristo, Senhor nosso”. Também muito conhecido é o Responso de Santo Antônio que começa assim: “Se milagres tu procuras, pede-os logo a Santo Antônio, fogem dele as desventuras, o mal, a peste e o demônio...”

9 O Santo da Ecologia – Um imenso desafio que hoje enfrenta a humanidade é a destruição da natureza, produzida em escala planetária pela exploração desenfreada dos recursos naturais. O consumo em excesso e o lucro a todo custo produzem lixo aos montes e degradação da vida humana. Santo Antônio era franciscano, e na mesma linha de São Francisco, contemplava a natureza como um dom de Deus Criador. Respeitava a vida, falava com as aves dos céus e os peixes vinham à tona para escutar seus ensinamentos. Pedia respeito sobretudo para com os pobres, deixados na miséria. Poderia bem ser de Santo Antônio a afirmação do Papa Francisco que observa assim na recente Encíclica Laudato Si: O meio ambiente e o ambiente humano se degradam ao mesmo tempo e pelas mesmas causas. Impossível corrigir uma coisa sem considerar a outra. (Cf LS, 48)

10 O Santo da proximidade – As angústias, os medos, as dúvidas e as dívidas, os conflitos e injustiças não ficavam sem uma resposta carinhosa de

Santo Antônio, com bom senso e equilíbrio, com respeito e atenção. Sofria com os que sofriam, alegrava-se com os alegres, rezava e agradecia com todos. Usava a linguagem do amor que era compreendida por todos. Proximidade é uma palavra usada com frequência pelo Papa Francisco aos sacerdotes. A eles o Papa pede, na recente Exortação Amoris Laetitia sobre a Família: “convido os pastores a escutar, com carinho e serenidade, com o desejo sincero de entrar no coração e no drama das pessoas, para ajudá-las a viver melhor e reconhecer seu lugar na Igreja”. (AL 312)

11 O Santo da pobreza e humildade – O traço mais característico do seu fundador São Francisco, o nosso padroeiro também herdou e viveu: a pobreza e a humildade. Era de família abastada e nobre, tudo deixou e foi viver como mendigo. E o fez para melhor repartir os bens com os necessitados, e para aproximar-se deles sem dificuldade. E pregava que Deus, sendo rico, se fez pobre para enriquecer a nossa pobreza. Amar os pobres, dedicar-se aos abandonados, ser uma Igreja pobre e a serviço dos pobres, como pede hoje o Papa Francisco, é uma marca da necessidade e atualidade de Santo Antônio, nosso padroeiro.

12 O Santo das coisas perdidas – A piedade popular confere a Santo Antônio esse dom: o de ajudar-nos a recuperar os bens perdidos. E nós vivemos perdendo as coisas, seja por causa da pressa que tira a nossa atenção, seja pelo excesso de coisas que possuímos. Mas não devemos ficar na superfície dos interesses miúdos. Podemos ver em Santo Antônio aquele que nos ajuda a reencontrar o caminho da fé, quando a perdemos, ou então tornar-nos solidários com aqueles que sofrem com uma grande perda, como a morte de um ente querido ou perdemos os bens em situações de calamidade natural.

13 O santo que queria ser mártir e encontrou a Paz – Parece-nos muito estranho, e mesmo doentio, alguém que queira morrer. Mas podemos entender como heroísmo alguém que morre por amor, ou morre defendendo uma causa justa. Jesus enfrentou a morte para nos dar a salvação, e Santo Antônio, compreendendo isso, queria também morrer por Cristo, como mártir. Foi conhecendo o exemplo dos primeiros mártires franciscanos que Santo Antônio deixou a vida de monge recluso e se tornou franciscano, pedindo aos superiores para ir pregar no lugar daqueles que tinham sido martirizados. Quando vivemos poupando a nossa vida, vivemos angustiados. Quando a gastamos prodigamente em serviço dos outros e da fé, encontramos

uma grande paz. É essa paz ativa que Santo Antônio perenemente conquistou.

Estas treze motivações ficam registradas aqui como incentivo para as nossas comunidades colocarem em prática aquela sugestão de se fazer a trezena, ainda que breve, em toda a diocese. Proponho que no final das missas, de 1 a 13 de junho se cante um hino conhecido, se faça esta pequena reflexão, e se acrescente uma oração, dizendo no final: Santo Antônio, nosso Padroeiro, rogai por nossa Diocese”. É uma simples sugestão pastoral que está longe de ser uma norma, e não tem a força das propostas do plano de pastoral, votadas em assembleia. Uma simples ideia. Se tiver alguma repercussão e realização nas comunidades, será pela compreensão da importância da unidade e comunhão diocesana. Será garantida simplesmente pela simpatia e riqueza do testemunho de Santo Antônio, ele sim, merecedor do nosso carinho como intercessor e exemplo.

Dom João Bosco, ofm
dbosco.org



Citlali e Xochiltl Diego Jiménez

Fotos: Paróquia São Tomé Apóstolo – Ixtlán, Oaxaca no México

Gente do Bem 2016

“O cristão não pode ser pessimista! Não pode ter uma cara de quem parece num constante estado de luto. Se estivermos verdadeiramente enamorados de Cristo e sentirmos o quanto Ele nos ama, o nosso coração se “incendiara” de tal alegria que contagiara quem estiver ao nosso lado.” (Papa Francisco)

É neste desejo de manifestar sempre a alegria juvenil e contagiar a nossa Igreja diocesana, que o Setor Juventude vem realizar a Terceira Edição do Gente do Bem, que acontecerá no próximo dia 03 de julho na Concha Acústica da FITO, Osasco. O evento terá início às 10h com a Santa Missa. A Concha Acústica estará aberta ao longo do dia para receber todos que queiram compartilhar este clima de solidariedade, alegria e muita fé. Este ano, o Gente do Bem trará grandes novidades para a juventude diocesana. Presença já confirmadas das Bandas: Arkanjos, Cerymonia, Sesmeiro do Rei, Denis Nogueira, André Leite e muito mais.



“Gente do Bem” é uma ação cultural ligada à Igreja Católica que reúne missa, evangelização, adoração e shows musicais. Além de resgatar valores e princípios humanos como prática do bem em todas as suas formas.

Este ano, ocorrerá um diferencial no evento, que é o anúncio e o envio dos jovens missionários que irão a Cracóvia na Polônia participar da 31ª Jornada Mundial da Juventude, que ocorrerá nos dias 29 a 31 de julho. Também serão enviados os jovens que participarão do evento de “Cracóvia é aqui”.

Lembre-se a entrada será um quilo de alimento não perecível, que será revertido ao Fundo Social de Solidariedade da cidade. Convide seus amigos e familiares e venha participar deste grande evento, pois, Gente do Bem, Deus faz, Deus junta.

Pe. Marcelo Pereira

Setor Juventude Diocesana

Chamado e intimidade com Deus

Essencial para o amadurecimento da vocação é o contato de intimidade com Deus que chama. Tal contato vai gradativamente aumentando na relação com Ele por meio da oração, pois Deus, que realiza o chamado, espera do seu filho, que por ele foi interpelado, uma resposta.

Talvez, o que se segue pode ser um bom auxílio na descoberta da vocação particular – dada por Deus como um dom a cada um dos seus filhos – ou na vocação comum de todos os cristãos de serem discípulos de Cristo Jesus.

Aspecto importante no crescimento dessa relação é a procura em aprender de Deus e sobre Deus. Essa procura de aprendizado deve ser ininterrupta e permanente. Possivelmente, quanto mais aprendo de Deus e sobre Deus mais me encontro com ele. Santa Catarina de Sena dizia que quanto mais procurava Deus, mais o encontrava e quanto mais o encontrava, mais crescia a sede de procurá-Lo. Tal aprendizado e encontro com Deus se dá, sobretudo, na pessoa do seu Filho, Jesus Cristo, que o revelou em suas palavras e ações.

Outro aspecto é saber escutar a voz de Deus. A Sagrada Escritura é um ótimo caminho para isso. Quantas vezes rezamos utilizando um texto bíblico e nos é gerado diversas emoções. Deus também pode falar conosco dessa maneira e até mesmo fazer-nos lembrar de alguma coisa, um fato ocorrido, “ligando” a memória. As lembranças podem nos trazer os sentimentos de alegria e tristeza, e também de paz e comunhão com Deus, podendo caracterizar-se como escuta da sua voz, e talvez o Senhor queira dizer algo aí, revelando qual o caminho tem como projeto para o seu filho que a Ele recorre na oração. E, obviamente, surgem os



Imagem da Internet

desejos ou inspirações: de santidade, de mudança de vida, de crescimento espiritual e humano, etc.

O importante é estar atento aos acenos ou indicações que Deus nos dirige na oração, seja para um fato isolado, seja para um projeto mais aprimorado de vida, manifestando assim, a Sua vontade.

Pe. Marcelo F. Lima

Assessor Diocesano do SAV

Exortação apostólica pós sinodal *Amoris Laetitia*

Pontos positivos e favoráveis

A exortação apostólica pós sinodal “Amoris Laetitia” (A alegria do amor), nos fala “sobre o amor na família”. Neste documento o Santo Padre, o Papa Francisco, recolhe os resultados de dois Sínodos convocados por ele, um extraordinário em 2014 sobre “Os desafios pastorais da família na nova evangelização”; e outro ordinário, em 2015, que tratou sobre “A vocação e a missão da família na Igreja e no mundo contemporâneo”. Neste espaço, buscaremos trazer uma série com um pequeno estudo do documento, começando pelos seus pontos positivos e favoráveis, que enumeraremos a seguir.

1. Significado pastoral de uma Exortação Apostólica.

Na lista dos documentos pontifícios, uma Exortação Apostólica pós sinodal é um documento do Papa dirigido aos católicos de natureza mais pastoral. Pós sinodal, pois é promulgada depois de um Sínodo Ordinário dos bispos, em que o Santo Padre escreve orientando sobre o tema refletido. Este ponto será importante para entender o documento, e nos livrará da tentação de buscar “novidades doutrinárias”, que a grande mídia aguardava. A doutrina da Igreja sobre o matrimônio permanece intacta!

2. Riqueza do texto e divisão do documento. A Exortação está dividida em 9 capítulos, com 325 parágrafos; tem seu início com 7 pontos introdutórios que nos deixam claro a grandeza do tema e seu aprofundamento. A extensão do texto se dá justamente pela riqueza da caminhada de dois anos de reflexão durante o caminho sinodal, oferecendo diferentes estilos e variados temas. Pela própria riqueza do texto, o Santo Padre não aconselha uma leitura geral e apressada. “Poderá ser de maior proveito, tanto para as famílias como para os agentes de pastoral familiar, aprofundar pacientemente uma parte de cada vez ou procurar nela aquilo de que precisam em cada circunstância concreta. É provável, por exemplo, que os esposos se identifiquem mais com o quarto e quinto capítulo, que os agentes pastorais tenham especial interesse pelo capítulo sexto, e que todos se sintam muito interpelados pelo oitavo. Espero que cada um, por meio da leitura, se sinta chamado a cuidar com amor da vida das famílias, porque elas “não são um problema, são sobretudo uma oportunidade” (AL 7). Cada paróquia, movimento e pastoral deveria sentir-se desafiado a esta leitura e estudo mais atento e pausado dos capítulos desta Exortação.

3. Um olhar positivo e de esperança sobre a família. O próprio nome da Exortação, Alegria do amor, nos mostra o caráter positivo da abordagem sobre as famílias. O próprio título relaciona-se com a Exortação precedente, *Evangelium gaudium* (Alegria do evangelho). “A alegria do evangelho enche o coração e a vida inteira daqueles que encontraram Jesus” (EG 1). Esta alegria cristã é fruto do Espírito Santo e brota do encontro com Cristo Ressuscitado, uma Pessoa viva. Ser cristão, não é simplesmente uma adesão a ideias ou normas. Esta exortação é uma mensagem de fé, num tempo complexo para nossas famílias, um documento que traz esperança, a boa notícia a todos. No n.1 fala-se da família como júbilo para a Igreja, pois permanece vivo no coração das pessoas o seu desejo: “A alegria do amor que se vive nas famílias é também o júbilo da Igreja. Apesar dos numerosos sinais de crise no matrimônio – como foi observado pelos



Imagem da Internet

Padres sinodais – ‘o desejo de família permanece vivo, especialmente entre os jovens, e isto incentiva a Igreja’. Como resposta a este anseio, ‘o anúncio cristão sobre a família é verdadeiramente uma boa notícia’ “. (AL 1)

4. Percursos sinodal e continuidade dos documentos precedentes. Os padres sinodais, a pedido do Santo Padre, buscaram dar seu contributo com franqueza, mas sendo humildes no escutar. Tudo isto tendo em vista a suprema lei, a *salus animarum*, a salvação das almas, sem colocar em discussão as verdades fundamentais do matrimônio (unidade, indissolubilidade, fidelidade, procriação etc.). *Amoris laetitia* tem sua raiz na reflexão ampla do episcopado, exprimindo uma eclesiologia de comunhão dando um testemunho eclesial eficaz na preocupação pela evangelização das famílias. A exortação também recolhe todo Magistério Pontifício precedente sobre a família. São citadas a *Gaudium et spes* do Vaticano II; a *Casti Conubii* de Pio XI; *Humanae vitae* de Paulo VI; a Exortação *Familiaris Consortio* e as Catequeses sobre a teologia do corpo de S. João Paulo II; *Deus caritas est* de Bento XVI.

5. Crescer no amor. O documento insiste que só poderemos encorajar a um caminho de fidelidade e de recíproca doação, estimulando o crescimento e o aprofundamento do amor conjugal (cf. AL 89). “Esta forma muito particular de amor, que é o matrimônio, é chamada a um amadurecimento constante. O amor que não cresce, começa a correr perigo; e só podemos crescer correspondendo à graça divina com mais atos de amor, com atos de carinho mais frequentes, mais intensos, mais generosos, mais ternos, mais alegres. O marido e a mulher ‘tomam consciência da própria unidade e cada vez mais a realizam’. O dom do amor divino que se derama nos esposos é, ao mesmo tempo, apelo a um constante desenvolvimento deste dom da graça”. (AL 134)

6. Discernimento, aprofundamento, e sermos próximos das feridas das famílias. Uma palavra chave da Exortação é discernimento. O Papa nos pede que busquemos ir às realidades das pessoas (cf. AL 36, 37), entender suas situações concretas. Neste sentido discernir será formar as consciências e não substituí-las com nossas opiniões. O discernimento que fala o Pontífice será, portanto, plasmado das “exigências de verdade e caridade do Evangelho propostas pela Igreja” (AL 300). A Exortação insiste numa pastoral positiva, que acolha as pessoas levando a um aprofundamento gradu-

al do Evangelho (cf. AL 38). Uma pastoral samaritana que seja misericordiosa em curar as feridas, sem deixar de levar a verdade segundo a caridade de Cristo.

7. Encorajamento a uma leitura formativa em nossas paróquias, pastorais e conselhos. Penso que diante destes pontos principais e favoráveis, que não se esgotam, somos chamados a aprofundar o tema da Exortação. Diante das urgências de nosso 8º Plano Diocesano de Ação Evangelizadora que contempla as famílias. Este estudo deverá ser sério, sem precipitações, conscientes do desafio pastoral que temos pela frente, sem querer dar respostas prontas, ou opiniões das mídias às pessoas. Papa Francisco no n.6 resume os capítulos da Exortação, deixando-nos o interesse pelo aprofundamento. Destaco aqui o interessante capítulo sobre a espiritualidade familiar.

Que a Sagrada Família, proteja nossas famílias e nos fortaleça para que sejamos anunciadores da boa notícia das famílias no mundo de hoje.

Pe. Dr. Carlos Eduardo de Souza Roque
Assessor Diocesano da Pastoral Familiar e Doutor em Teologia Espiritual



Pascom São Pedro e São Paulo

Jornada Vocacional 2016

A Jornada Vocacional é um evento realizado pelo Seminário São José da Diocese de Osasco todos os anos entre os meses de Junho e Agosto. Na ocasião, os seminaristas e propedeutas dividem-se em grupos e visitam algumas paróquias de nossa diocese participando da Celebração Eucarística e levando consigo a imagem e a relíquia de São João Maria Vianney que é o patrono dos sacerdotes.

O objetivo da Jornada Vocacional é estreitar as relações entre os seminaristas e os fiéis. É um momento de agradecermos por todas as orações recebidas. Aliás, é na oração e pela oração que tudo faz sentido em nossa vida. Assim, também nós queremos rezar por você pois neste dia os fiéis poderão entregar seu pedido de oração para que nós rezemos ao longo de todo o ano. Ao final da Santa Missa, aproveitamos a oportunidade para explicar brevemente as etapas da nossa formação. Por fim, outro propósito da Jornada Vocacional é divulgar e motivar a participação de todos no COMVOCAÇÃO, a grande festa em prol das vocações, sendo que neste ano acontecerá nos dias 20 e 21

de Agosto, em Osasco, na Concha Acústica, próximo ao Fórum de Osasco.

Por tudo isso, convidamos você e toda sua família a estarmos juntos durante esta Jornada. Veja o calendário a seguir e participe conosco. Contamos com suas orações para que sejamos futuros sacerdotes segundo o Coração de Deus. Deus abençoe!

São João Maria Vianney, rogai por nós!

Marco Aurélio
Seminarista do 3º Ano de
Filosofia



Calendário da Jornada Vocacional 2016

28/06	19h30	Paróquia Santa Isabel – Região Santo Antônio
30/06	20h00	Paróquia Nossa Senhora de Fátima (Com. Sagrado Coração) – Região Cotia
01/07	19h30	Paróquia Santa Teresinha do Menino Jesus – Região Bonfim
02/07	19h30	Paróquia São Pedro e São Paulo – Região Carapicuíba
03/07	Domingo	GENTE DO BEM
07/07	19h30	Paróquia São José – Região Carapicuíba
08/07	19h00	Área Pastoral Santa Catarina – Região São Roque
09/07	19h00	Paróquia São Paulo da Cruz – Região Santo Antônio
10/07	08h30	Paróquia São Gabriel da Virgem Dolorosa – Região Sto Antônio
10/07	19h00	Paróquia Nossa Senhora Aparecida (Padroeira II) – Região Santo Antônio
14/07	20h00	Paróquia Santa Rita de Cássia (Com. Sta. Brígida) – Região Carapicuíba
15/07	20h00	Área Pastoral São Judas (Com. N. Senhora do Carmo) – Região Santo Antônio
16/07	19h00	Paróquia São Roque – Região Carapicuíba
17/07	10h00	Paróquia Cristo Rei – Região Barueri
17/07	19h30	Paróquia Nossa Senhora Aparecida - Região Bonfim
21/07	19h30	Paróquia São José – Região Bonfim
22/07	20h00	Paróquia São Domingos – Região Santo Antônio
23/07	19h30	Paróquia Nossa Senhora Aparecida (Com. São Francisco) – Região Barueri
24/07	09h00	Paróquia São Francisco de Paula – Região São Roque
24/07	18h30	Paróquia São João Batista – Região São Roque
29 - 31/07	Sex – Sáb – Dom	JMJ – “CRACÓVIA É AQUI”
04/08	20h00	Paróquia Santa Cruz – Região Barueri
05/08	19h00	Paróquia Nossa Senhora de Nazaré – Região Santo Antônio
06/08	19h30	Paróquia Nossa Senhora da Escada (Com. São José) – Região Barueri
07/08	08h00	Paróquia Santo Antônio – Região Carapicuíba
07/08	19h30	Paróquia Nossa Senhora de Lourdes – Região Barueri
11/08	20h00	Paróquia Santa Cruz e Nossa Senhora das Dores – Região Cotia
12/08	19h30	Paróquia Frei Galvão (Com. S. Judas Tadeu) – Região Cotia
14/08	10h00	Paróquia Espírito Santo – Região Santo Antônio
14/08	19h00	Área Pastoral São Benedito – Região Cotia
16/08	15h00	Catedral Santo Antônio

Kerigma, Comunidade e Missão: Missão Frutificai e o 8º Plano Diocesano de Ação Evangelizadora



Células e movimentos

Resgatando o fervor das primeiras comunidades cristãs, a Missão Frutificai propõe um caminho de discipulado que tem transformado o modo de viver nas paróquias por meio dos encontros kerigmas e da vivência nas comunidades kerigmáticas. Responde de modo amplo e honesto, o que pedem os documentos 104 Comunidade de Comunidades da CNBB e 8º Plano Diocesano de Ação Evangelizadora.

O que é e o que faz a Missão Frutificai?

Presente em paróquias de cinco regiões diocesanas, a Missão Frutificai não é um movimento da Igreja como RCC, ECC, levando uma espiritualidade própria ou direta a algum grupo, mas uma Ação Evangelizadora que propõe um serviço evangelizador por meio do anúncio do kerigma e, a partir dele, formar comunidades.

Propomos um Caminho de discipulado através da vivência comunitária, onde a pessoa chamada por Deus encontra elementos necessários para seu crescimento e solidificação, até alcançar a maturidade evangélica, trabalhando com apostolado efetivo e participativo.

É chamada Frutificai, pois tem objetivo final a dar frutos, render, multiplicar.

A Missão Frutificai e o 8º Plano Diocesano de Ação Evangelizadora

Todo trabalho pastoral da Missão Frutificai está em íntima consonância com o que nos pede o texto final do 8º Plano Diocesano de Ação Evangelizadora, conforme documento final:

“Projetos de Ação âmbito 5.1 Missão e Comunidade

- Estruturar a ação das comunidades eclesiais, de modo que a pregação querigmática assuma de fato um lugar de destaque na pastoral;”

- Fomentar e incentivar a dinâmica das paróquias com a criação de pequenas comunidades;

- Criar a consciência da missionariedade essencial da



Células e pastorais

Igreja, sem restringir tal característica a ações pontuais”.

O Anúncio do Kerigma antes de tudo e de qualquer coisa

- “Estruturar a ação das comunidades eclesiais, de modo que a pregação querigmática assuma de fato um lugar de destaque na pastoral;” 8º Plano Diocesano de Ação Evangelizadora, 5.1.1.2

Para a Missão Frutificai, toda a trajetória e caminho eclesial começam, necessariamente, por uma proposta ou chamado de Deus que é feita de modo pessoal por meio do anúncio da Pessoa de Jesus Cristo. A este anúncio, chamamos “Kerigma”, que nos propõe a adesão à salvação de Jesus, a renúncia dos pecados e ao acolhimento do Espírito Santo.

Como servir a quem não conhecemos? Por isso, o anúncio Kerigmático deve vir antes de tudo e de qualquer coisa, devendo estar à frente de qualquer serviço pastoral ou ministério. É a porta de entrada para a Igreja. Através do kerigma, o novo ardor se acende na vida daquele que adere e lhe “abre o coração”, fazendo-o reanimar e a encontrar o sentido.

“O desenrolar de toda esta missão inicia-se com o encontro transformador com a pessoa de Jesus Cristo mediado pela Igreja mesma. Tudo se põe em movimento com a decisão de viver com Ele, após a experiência de ser amado e salvo por Ele”. Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil (DGAE – 2015-2019)

Formação das Sementeiras e Comunidades Células

- “Fomentar e incentivar a dinâmica das paróquias com a criação de pequenas comunidades” 8º Plano Diocesano de Ação Evangelizadora, 5.1.1.2

Depois de oferecermos o anúncio kerigmático, respeitando a paróquia em suas estruturas pastorais e de movimentos, a nossa missão é formar autênticas comunidades de vivência cristã e a partir delas, pela ação do Espírito Santo, suscitar e formar missionários e evangelizadores para atuarem aos diversos seguimentos paroquiais. Procuramos assim dar qualidade às estruturas existentes, transformando a partir de dentro, pelo testemunho e o chamado à comunhão e vida fraterna.

A Missão Frutificai não faz comunidades ou adeptos para ela mesma. As comunidades, depois do kerigma, sobrevivem somente no ambiente paroquial, e ali devem se alimentar dos sacramentos e depois, através de discernimento, serem levadas a ação pastoral.

Os encontros das pequenas comunidades se dão, de preferência, nos lares, mas podem acontecer também nas instalações paroquiais, ou em qualquer lugar que propicie o bem-estar de seus membros, onde há a oração, escuta da Palavra de Deus, estudo catequético e partilha de vida. A convivência dos irmãos é o que garante vida à comunidade. Nela, são gerados fortes vínculos de comunhão, de amizade e de aceitação.

Saídas missionárias frutuozas

- “Criar a consciência da missionariedade essencial da Igreja, sem restringir tal característica a ações pontuais” 8º Plano Diocesano de Ação Evangelizadora, 5.1.1.2

Todos que estão nas comunidades, depois de se tornarem maduras testemunhas, são chamados a multiplicar a vivência comunitária indo ao encontro de outros, através das saídas missionárias internas, externas e permanentes. O testemunho da vivência nas pequenas comunidades que nasceu do Kerigma, se torna instrumento do Espírito Santo, e traz outros a vivenciarem as “mesmas maravilhas” da experiência Kerigmática e da vida comunitária.

Para a Missão Frutificai, a saída missionária, o ir e fazer discípulos, faz parte essencial da formação e amadurecimento do cristão. Aquele que sai em missão enriquece o mundo por meio do anúncio e testemunho e, também, é enriquecido se tornando um animado missionário evangelizador no ambiente paroquial.

“Esse dá muito fruto”

A convivência entre os irmãos das comunidades, as saídas missionárias, os encontros kerigmas, tornam-se um verdadeiro testemunho profético para os afastados e isolados, promovendo o desejo do encontro com Cristo e com os irmãos, dentro do ambiente paroquial. Além disso, nossa missão é fazer que o ambiente paroquial seja amado, querido e prestigiado, casa de oração, lugar de encontro com o sagrado e com os irmãos.

Desejamos ao Plano Diocesano de Ação Evangelizadora muitos frutos!

“Aquele que permanece em Mim e Eu nele, esse dá muito fruto” Jo 15

Quer saber mais? Acesse: frutificai.com.br

facebook.com/frutificai

Frutificai!

Pe. Emerson Pedroso

“Cracóvia é aqui”

Galera, está chegando o dia de “Cracóvia é aqui”, será momento de revivermos novamente aqueles dias de alegria e peregrinação, e fazer novas amizades com as igrejas irmãs de nossa igreja diocesana. Vamos arrumar o mochilão e avisar a galera deste momento forte que teremos de oração e missão na cidade de Ibiúna. Lembre-se que devemos levar o essencial para esta peregrinação, pois, passaremos dois dias vivenciando a 31ª Jornada Mundial da Juventude entre os dias 29 a 31 de julho.

Agora não é hora de se acomodar. Ao contrário, é tempo de nos organizarmos como Igreja e partir para este tempo novo de transformação e renovação. Para isso, é importantíssimo acessar o site [osetorjuventude.com](http://www.osetorjuventude.com), e fazer a inscrição de sua turma. É necessário que cada grupo tenha um responsável para conduzir 25 jovens nestes dias de peregrinação (cada jovem pagará uma taxa de R\$ 50,00 que inclui a despesa com o Kit e a alimentação). Caso você não consiga completar o grupo escrito, não fique triste, faça mesmo assim a sua inscrição e venha participar conosco da Jornada Mundial da Juventude em Ibiúna. Não podemos deixar que este tempo passe despercebido em nosso meio, por quaisquer situações que venham a se manifestar durante o percurso de “Cracóvia é aqui”.

Para que ninguém fique de fora deste grande evento juvenil, nossa diocese com a Região São Roque está organizando a acolhida de todos os jovens por regiões pastorais, seguindo a ordem das paróquias a saber:

Paróquia Nossa Senhora das Dores - Região São Roque
(Mairinque, Araçariguama Alumínio e São Roque)
Praça Marechal Deodoro, 09 - Centro
(15) 3241-111 | paroquia.sedores@uol.com.br
Pe. Benedito Aparecido Cesário



Paróquia Santa Teresinha e São Roque - Região Cotia

Rua José Carlos Marcicano, 86 - Bairro da Ressaca
(15) 3349-1318 | santateresi@hotmail.com
Pe. Daniel Vitor Cardoso

Paróquia Santa Cruz - Região Santo Antônio e Bonfim

Estrada Vicinal Tancredo Neves, Km 11- Bairro Piaí
(15) 3294-5106 | santacruz.ibiuna@gmail.com
Pe. Pedro Rodrigues Lopes

Área Pastoral São Judas Tadeu - Região Carapicuíba

Bairro Rogério (Sará-Sará)
(15) 3249-2632 | areapastisjudas@hotmail.com
Pe. Antônio Carlos de Souza

Paróquia N. Senhora de Guadalupe - Região Barueri

Jardim Europa
Pe. Severino Ferreira da Silva

Desta forma, cada região deve se dirigir à paróquia acolhedora que foi determinada pelo Setor Juventude, para que os jovens possam vivenciar os dias de missão em cada bairro da cidade de Ibiúna. As paróquias acolhedoras estarão de braços abertos para acolher a todos com muita alegria e animação. Os alojamentos da juventude ocorrerão nas famílias cadastradas e nos espaços preparados pela paróquia acolhedora.

Juventude, é bom recordarmos que estamos indo para

uma peregrinação e tudo que encontraremos lá será uma aventura de fé e amor. Por isso, todo sorriso é importante neste tempo onde seremos os missionários de Jesus, os enviados do Mestre para anunciar às famílias a mensagem da Boa Nova.

Como peregrino do Amor não podemos esquecer que dentro de nosso mochilão não pode faltar a Bíblia e o Terço que são materiais importantíssimo de nossa ação missionária. Além, lógico, de toda a coragem e fé que um grande discípulo do Senhor deve ter. Alegremos, pois, a misericórdia de Deus renovará os nossos corações e fará da juventude, a juventude de Deus.

Para que ninguém fique de fora, acesse agora mesmo as seguintes redes sociais do setor Juventude:

[osetorjuventude.com](http://www.osetorjuventude.com)

@osetorjuventude

setor juventude

osetorjuventude

Pe. Marcelo Pereira
Assessor Diocesano da Juventude

Agenda Diocesana



18/06

08h às 12h - Formação Diocesana COMIDI
Paróquia Nossa Senhora Aparecida - Carapicuíba

24/06

Solenidade da Natividade de São João Batista

25/06

08h - Formação da Pastoral da Acolhida
Paróquia Cristo Rei - Itapevi

26/06

08h - Pastoral Familiar - Formação Hora da Família
Catedral Santo Antônio

08h às 16h - Encontro de Catequistas de Crisma
Salão São José - São Roque

14h30 - Jubileu Diocesano dos Coroinhas
Catedral Santo Antônio - presidido por D. João Bosco

15h - Missa de encerramento do mês de julho
Apostolado da Oração - Catedral Santo Antônio

28/06

19h30 - Abertura da Jornada Vocacional Diocesana
Paróquia Santa Isabel - Osasco

01 a 03/07

Retiro das Pastorais Sociais
Lar Santa Maria - Cotia

03/07

Solenidade de São Pedro e São Apóstolo
10h - Gente do Bem
Concha Acústica da FITO - Osasco

10/07

14h30 - Jubileu Diocesano dos Acólitos
Catedral Santo Antônio presidido por Dom Ercílio Turco

11/07 a 14/07

Semana Bíblico-Catequética
Regiões Pastorais

17/07

15h - Missa de encerramento da Semana Bíblico-Catequética e Peregrinação à Porta Santa da Catedral Santo Antônio